

Aos Ministros do Clima, da Agricultura e das Finanças dos países da OCDE e da China, e a Mukhtar Babayev, Presidente Designado da COP29, Enviado Especial do Azerbaijão para as Mudanças Climáticas.

Excelências, colegas,

Nas vossas funções de Presidente Designado da COP29 e de Ministros dos países da OCDE e da China, os senhores têm um forte compromisso com a ação climática e dedicados a garantir que a COP29 seja um êxito. A COP29 pode ser o ponto de virada de que necessitamos para a ação climática nesta década crítica. Como ministros do ambiente e autoridades de países do Sul Global, propomos o seguinte:

Considerando isso:

1. O nosso sistema alimentar é responsável por 33%ⁱ de todas as emissões globais de GEE, das quais a produção da pecuária contribui com 14,5%ⁱⁱ a 20%ⁱⁱⁱ, gerando, portanto, a maior parte das emissões globais de GEE relacionadas com a alimentação.
2. O consumo de carne é, em média, de 26,6 kg per capita/ano nos países em desenvolvimento, 71,4 kg per capita/ano nos países da OCDE e 61,98 kg per capita/ano na China^{iv}, excedendo as diretrizes dietéticas e planetárias globais e nacionais.^v
3. Prevê-se que o tamanho total do rebanho global em unidades de gado aumente entre 37 e 46% entre 2012 e 2050^{vi}, o que não está alinhado com a meta do Acordo Climático de Paris de emissões líquidas nulas até 2050.
4. A pegada climática da carne bovina (70 kg de emissões de GEE/kg de alimento), da carne suína (12 kg de emissões de GEE/kg) e do frango (9,9 kg de emissões de GEE/kg) é relativamente elevada em comparação com outras proteínas alimentares como as leguminosas (2 kg/kg), os nozes (0,4 kg/kg), entre outra.^{vii}
5. O sector pecuário é um dos principais impulsionadores da mudança no uso da terra e da perda de biodiversidade, causando 13 bilhões de hectares de desmatamento anualmente devido à conversão de terras para usos agrícolas como pastagens ou terras de cultivo, com efeitos prejudiciais sobre a água, o solo, a biodiversidade e as mudanças climáticas.^{viii}
6. O último relatório do PIAC reconheceu essas problemas e propôs impostos sobre a emissão de GEE em carnes e laticínios em países de alta renda.^{ix}
7. A última Presidência da COP27 também abordou os altos níveis de consumo de carne em países de alta renda e a necessidade de reduzi-los.^x
8. Na Declaração dos Emirados Árabes Unidos sobre Alimentação e Clima (COP28), 159 países comprometeram-se a "mudar de práticas com maior emissão de gases com efeito de estufa para abordagens de produção e consumo mais sustentáveis".^{xi}
9. O roteiro da FAO *Global Roadmap for Achieving Sustainable Development Goal 2 (SDG2) without Breaching the 1.5°C Threshold* afirmou que "o alto consumo de produtos alimentícios com alta pegada de GEE em alguns locais contribui desnecessariamente para as emissões nos sistemas agroalimentares" e mencionou uma meta para reduzir as emissões da produção pecuária em 3% ao ano e de sistemas agroalimentares neutros em termos de CO₂ até 2035, através de uma impostos sobre os alimentos.^{xii}
10. Os pequenos Estados insulares em desenvolvimento (SIDS) e os países do G77 na África e na Ásia são os que mais sofrem os efeitos negativos das dietas com alta pegada ecológica, na forma de mudanças climáticas severas, perda de colheitas, aumento do nível do mar e desmatamento.^{xiii}

11. As políticas de redução do consumo de carne estão sub-representadas nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC), conforme refletido no primeiro balanço global (GST).^{xiv}
12. Mais de três mil empresas e ONG de mais de cem países assinaram uma carta aos presidentes dos cinquenta países que mais consomem mais carne per capita, solicitando que eles implementem políticas para reduzir o consumo de carne e laticínios por meio de sistemas de precificação de carbono.^{xv}

Acreditamos que a COP29 e as Conferências Climáticas da UNFCCC posteriores só bem-sucedidas se:

- A. A declaração final inclui a afirmação "transição do consumo excessivo de proteína animal, de acordo com as diretrizes dietéticas nacionais ou globais, por meio da implementação de mecanismos de precificação de emissões de GEE nos sistemas agroalimentares".
- B. Ela pede que a Comissão Europeia, os países da OCDE e a China liderem o caminho em direção à precificação harmonizada das emissões de GEE nos sistemas agroalimentares.
- C. Utiliza pelo menos 20% das receitas^{xvi} dos mecanismos de precificação das emissões de GEE mencionados acima para financiar o financiamento climático para o Fundo de Perdas e Danos.

Como signatários desta carta, buscamos gerar um senso de urgência e promover ações colaborativas entre todas as nações. Esperamos que as nossas preocupações sejam consideradas para que a COP29 e as futuras COPs sejam um sucesso.

Muito obrigado desde já, em nome de todos os signatários¹ :

Jeroom Remmers
Diretor
True Animal Protein Price Coalition
info@tappcoalitie.nl



Bienvenu Ongoundou
Assessor Técnico Regional
Africa Climate Action Initiative
bienvenu@africaclimate.org



Lista de signatários

ABBAS LAWAL, Balarabe, Ministro do Meio Ambiente da Nigéria

CHEPTORIS, Sam, Ministro da Água e do Meio Ambiente de Uganda

TOIRAMBE BAMONINGA, Benjamin, Secretário-Geral do Meio Ambiente e Desenvolvimento da República Democrática do Congo

¹ Os países não membros da OCDE podem assinar a carta preenchendo este formulário: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScRqhEAsvrvAG7yKJbdkYZASJaRPZUC3a4IcToIKH1N3FqsJg/viewform>, ou enviando um e-mail para info@tappcoalitie.nl com o nome e o cargo do Ministro e as informações de contacto relevantes.

Bibliografía:

-
- ⁱ Nações Unidas, "Food and Climate Change: Dietas Saudáveis para um Planeta mais Saudável | Nações Unidas," 2022, <https://www.un.org/en/climatechange/science/climate-issues/food>
- ⁱⁱ Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, "Tackling Climate Change Through Livestock: Key Facts and Findings," 2013, <https://www.fao.org/news/story/en/item/197623/icode/>
- ⁱⁱⁱ Oliver Milman, "Meat Accounts for Nearly 60% of All Greenhouse Gases from Food Production, Study Finds", The Guardian, 14 de setembro de 2021, <https://www.theguardian.com/environment/2021/sep/13/meat-greenhouses-gases-food-production-study>
- ^{iv} Heinrich Böll Stiftung, Friends of the Earth Europe e BUND, "Meat Atlas 2021: Facts and Figures about the Animals We Eat" (Factos e números sobre os animais que comemos), 2021, <https://eu.boell.org/en/MeatAtlas>, p 13
- ^v Sheila A. Wiseman et al., "Future Food: Sustainable Diets for Healthy People and a Healthy Planet," International Journal of Nutrology 12, no. 01 (1 de setembro de 2019): 023–028, <https://doi.org/10.1055/s-0039-1695714>
- ^{vi} Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, "Food and Agriculture Projections to 2050 | Global Perspectives Studies", 2018, <https://www.fao.org/global-perspectives-studies/food-agriculture-projections-to-2050/en/>
- ^{vii} Nações Unidas, "Food and Climate Change: Dietas Saudáveis para um Planeta mais Saudável | Nações Unidas," 2022, <https://www.un.org/en/climatechange/science/climate-issues/food>
- ^{viii} Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, "Livestock and Landscapes", n.d., <https://www.fao.org/3/ar591e/ar591e.pdf>
- ^{ix} Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas, "Climate Change 2022: Mitigation of Climate Change", Nações Unidas, 2022, <https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg3/>, p 153-157
- ^x COP27, "Round table on "Food Security"", The Sharm El-Sheikh Climate Implementation Summit, 7 de novembro de 2022, <https://cop27.eg/assets/files/days/COP27%20FOOD%20SECURITY-DOC-01-EGY-10-22-EN.pdf>, p. 2.
- ^{xi} COP28 Declaração dos Emirados Árabes Unidos sobre Alimentação e Clima, UNFCCC, 2023, <https://www.cop28.com/en/food-and-agriculture>
- ^{xii} Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, "SDG2 Roadmap", 2023 <https://www.fao.org/interactive/sdg2-roadmap/en/>
- ^{xiii} Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, "Poverty and Climate Change", 2010, <https://www.oecd.org/env/cc/2502872.pdf>
- ^{xiv} Convenção-Quadro sobre Alterações Climáticas, "Summary report following the third meeting of the technical dialogue of the first global stocktake under the Paris Agreement", 15 de agosto de 2023, https://unfccc.int/sites/default/files/resource/GST_TD1.3%20Summary%20Report_15_August_Final.pdf
- ^{xv} Preço futuro dos géneros alimentícios (2021). www.futurefoodprice.org
- ^{xvi} Um preço de 0,10 dólares por 100 gramas de carne poderia gerar aproximadamente 186 mil milhões de dólares por ano. Cálculos baseados em 71,4 kg per capita/ano nos países da OCDE e 61,98 kg per capita/ano na China e em estatísticas demográficas de 2023 de 1,385 mil milhões na OCDE e 1,409 mil milhões na China.